

RESPOSTA AO PARECER 019/2025 – CEIV - COMISSÃO ESPECIAL DE
ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

SUPERTEX CONCRETO

() Primeira Análise – Parecer nº 013/2025-CEIV – 05/05/2025
(X) Segunda Análise – Parecer nº 019/2025-CEIV – 16/07/2025

Processo Administrativo nº: 15.695/2025 (1DOC)

Requerente: Koeddermann Consultores Associados

Projeto: Supertex Concreto

Proprietário: SUPERTEX CONCRETO LTDA - CNPJ nº 03.367.101/0014-08

Área do lote: 8.439,00 m² (Matrícula 29746)

Área construída: 1.478,09 m²

Projeção de atração de viagens na hora-pico (veículos automotores): 16 (07 de atração + 09 de produção)

População Estimada: 62 colaboradores, sendo 34 no escritório e 28 na produção

Vagas de Estacionamento: 11 vagas para automóveis, 10 vagas para motocicletas

Endereço: RUA JOSE HONORATO DA SILVA, S/N, Bairro NOVA ESPERANÇA

Uso: Industrial – Usina de Concreto

Zona: ZACC IV

Insc. Imob.: 02.01.006.2525 – DIC 85955

Investimento previsto: 1.478,09 CUB's

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Senhores membros da CEIV, é com grande satisfação que recebemos o parecer da SEGUNDA ANÁLISE do EIV referente ao empreendimento SUPERTEX CONCRETO, feita por esta douta comissão de análise da prefeitura de Balneário Camboriú. Atendemos as devidas solicitações colocando as respostas item por item, para facilitar a didática do vosso entendimento.

QUESTÕES E RESPOSTAS

2. No item 2.1 do EIV:

2.1. Rever e corrigir a informação de que o imóvel está localizado a montante do local de captação de água bruta para abastecimento público”

2.2. Apresentar a informação de área de preservação permanente, conforme TR e Viabilidade SEMAM

2.3. Na pág. 31 do EIV cita “a Declaração de Atividade Não Constante também emitida pela Secretaria do Meio Ambiente, estão apresentadas no Anexo IV deste estudo”. Esta declaração não foi localizada no Anexo IV. Rever;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: na página 32 do estudo é informado que a Licença Prévia com Dispensa de Licença de Instalação encontra-se no Anexo IV. Corrigir informação pois no anexo IV é apresentado o projeto do decantador.

Resposta: A informação está correta, pois o ANEXO IV citado é do EIV 02, e não da resposta ao Parecer 013/2025. Ressalta-se que na resposta ao Parecer 013/2025 foi apresentado somente o EIV sem seus anexos.

7. As viabilidades de atendimento (EMASA, CELESC, etc.) encontram-se no anexo IV e não no anexo XI como informado no EIV. Compatibilizar;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: há necessidade de compatibilização de informações. Na nova versão do EIV apresentado (Versão 2), o anexo IV apresenta o projeto de decantador e não as viabilidades de atendimento.

Resposta: A informação está correta, pois o ANEXO IV citado é do EIV 02, e não da Resposta ao Parecer 013/2025. No ANEXO IV do EIV versão final estão apresentadas as viabilidades corretamente.

15. Com relação ao tema canteiro de obras e ao projeto do canteiro de obras (Anexo VI):

b) O anexo VI não condiz com a informação de ser o “projeto do canteiro de obras”. Necessário apresentação dos raios de giro nos acessos e saídas dos caminhos,

indicando as interferências na via (com valores: ângulos, cotas – expresso de forma técnica, conforme normas CONTRAN/DNIT, para a tipologia do veículo). Segue um modelo básico dos arquivos de EIV da CEIV.

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, sendo necessário apresentação de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do Projeto do Canteiro de Obras;

Resposta: A ART do projeto do canteiro de obras está apresentada no ANEXO I desta resposta ao Parecer 019/2025.

e) Incluir no projeto do canteiro de obras, as larguras dos rebaixos de meio-fio e dos portões, em todas as etapas, além de apontar se os portões de acesso terão limitadores de altura;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, devendo reduzir a largura do rebaixo de meio-fio para 6,0 m, atendendo as legislações municipais a respeito do tema;

Resposta: O projeto do canteiro de obras atualizado está apresentado no ANEXO II desta resposta ao Parecer 019/2025.

16. Com relação ao item 2.12 Sistema Viário e o Empreendimento e o item 3.7 Sistema Viário da área de vizinhança, seguem as considerações:

- Em 2.12, necessário as seguintes medidas:
 - melhorar a legibilidade da figura 35, especialmente em relação aos nomes das vias;
 - acrescentar um subcapítulo sobre controladores de acesso e faixas de acumulação;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, devendo ajustar a figura 40 no que se refere a indicação do meio-fio existente e o projetado. Existem 2 indicações de meio-fio existentes. Ademais, alterar o projeto ou compatibilizar a parte do texto que cita “haverá ainda um espaço de acomodação de veículos de 11,3 m de comprimento...”, visto que o espaço indicado no projeto arquitetônico (figura 40) é inferior;

Resposta: A Figura 40 foi atualizada, sendo alterado no projeto para um espaço de acomodação de 11,3m de comprimento.

- Em 2.12.1.1, necessário as seguintes medidas:
 - rever a área de nº 3, para estacionamento de 11 veículos (9 simples, 1 PNE e 1 idoso), considerando que a área para a vaga PNE é maior, exigindo uma área de proteção de estacionamento, conforme dispõe a Resolução Contran nº 965/2022;
 - apresentar o projeto arquitetônico do empreendimento, contendo especialmente o detalhamento das vagas de estacionamento e dos acessos;
 - melhorar a legibilidade da figura 37, especialmente em relação as cotas;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, sendo necessário incluir paraciclos (bicicletário) na área interna do empreendimento;

Resposta: O projeto arquitetônico atualizado está apresentado no ANEXO III desta resposta ao Parecer 019/2025. As imagens foram atualizadas na versão final do EIV.

- Em 2.12.1.2, necessário as seguintes medidas:
 - indicar em mapa ou recorte de projeto, o disposto no texto do EIV, que diz "...haverá ainda um espaço de acomodação de veículos de 11,3 m de comprimento, garantindo que veículos de carga possam aguardar a abertura do portão sem interromper o fluxo da via, bem como o fluxo dos pedestres";
 - indicar em mapa ou recorte de projeto, de maneira detalhada, a localização e os tipos de acesso por veículos e pedestres ao empreendimento. De acordo com o Art. 40 da Lei Municipal 2794/2008, os acessos para veículos e pedestres devem ser independentes;
 - apresentar o projeto arquitetônico do empreendimento, contendo especialmente o detalhamento das vagas de estacionamento e dos acessos;
 - melhorar a legibilidade da figura 38;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, devendo alterar o projeto ou compatibilizar a parte do texto que cita "haverá ainda um espaço de acomodação de veículos de 11,3 m de comprimento...", visto que o espaço indicado no projeto arquitetônico (figura 40) é inferior. Ademais, corrigir no texto do EIV que diz "Erro! Fonte de Referência não encontrada";

Resposta: Foi alterado no projeto para um espaço de acomodação de 11,3m de comprimento.

- Em 3.7.1.1, necessário as seguintes medidas:
 - melhorar a legibilidade das figuras 88 e 89, especialmente os nomes das vias;
 - incluir na tabela 21, todas as vias transversais existentes entre a Marginal Oeste e a Rua Albertina Honorato da Silva, incluindo esta última e a Rua Ana Karolina;
 - verificar se dentro da área abrangida pela figura 98, não existem Faixas Elevadas de Travessias de Pedestres (FETP). Caso existam, incluí-las na figura citada;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: *Atendido parcialmente, devendo incluir os gabaritos das vias citadas na 1ª análise, visto que os dados solicitados podem ser obtidos através das consultas de viabilidade online, serviço que o município disponibiliza no seu site oficial;*

Resposta: Foram levantadas as informações dos gabaritos das vias por meio das consultas de viabilidade online. Segue abaixo tabela adicionada a versão final do EIV.

Tabela 22 – Gabarito das vias conforme consulta de viabilidade online.

VIA	TRECHO	A	B	C
Rua Albertina Honorato da Silva	Toda Extensão	15,0	3,0	1,0
Rua Isaías Serrão	Toda Extensão	14,0	3,0	1,0
Rua Olegário Baca	Toda Extensão	22,0	3,0	1,0
Rua Ana Karolina	Toda Extensão	11,0	3,0	1,0
Rua Júlia Serrão	Toda Extensão	22,0	3,0	1,0
Rua Alcides Kurt	Toda Extensão	22,0	3,0	1,0
Rua Ana Guilhermina Siqueira	Toda Extensão	16,0	3,0	1,0

Fonte: Balneário Camboriú, 2025.

Avaliação dos Impactos Sobre a Vizinhança e a Matriz de Impactos – item 04:

18.4. Devido à grande demanda por vagas públicas (outros comércios na vizinhança), as poucas vagas públicas existentes na Rua José Honorato da Silva (pois de um lado há ciclofaixa), ao volume de caminhões de carga/descarga e à divisão modal para o bairro Nova Esperança (14% utilizam ônibus), a CEIV considera que os impactos “Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do

Empreendimento” e “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo” serão reais, devendo ser avaliados como tal;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, devendo incluir e avaliar como real, para a fase de implantação, o impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo”, visto que na divisão modal para o bairro Nova Esperança, 14% utilizam ônibus, além da Rua José Honorato da Silva ser rota do itinerário do transporte coletivo urbano. Considerando não existir paraciclos públicos nem estações de micromobilidade no entorno, a CEIV não considera como consolidada e completa a infraestrutura ciclovária do entorno;

Resposta: O impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo” foi adicionado na fase de implantação, conforme apresentado no EIV final, protocolado concomitantemente a esta resposta ao Parecer 019/2025.

Aspectos relacionados ao sistema viário e trânsito – fase de operação:

19.8. Devido à grande demanda por vagas públicas (outros comércios ao redor sempre ocupando as vagas), as poucas vagas públicas existentes na Rua José Honorato da Silva (1 lado existe ciclofaixa), ao volume de caminhões de carga/descarga e a divisão modal para o bairro Nova Esperança (14% utilizam ônibus), a CEIV considera que os impactos “Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento” e “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo” serão reais, devendo eles serem avaliados;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente, devendo incluir e avaliar como real, para a fase de operação, o impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo”, visto que na divisão modal para o bairro Nova Esperança, 14% utilizam ônibus, além da Rua José Honorato da Silva ser rota do itinerário do transporte coletivo urbano e ter a previsão de ser rota do PROMOBIS também (rota circular). Considerando não existir paraciclos públicos nem estações de micromobilidade no entorno, a CEIV não considera como consolidada e completa a infraestrutura ciclovária do entorno. Ademais, a CEIV considera que os 02 abrigos de ônibus existentes na Rua José Honorato

da Silva não atendem as normas de acessibilidade (sem vaga PNE e encosto), devendo incluir a seguinte medida mitigadora para o impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo”, fase de operação:

- Remoção de 01 abrigo de ônibus antigo (sem vaga de PNE/acessibilidade), presente na Rua José Honorato da Silva, nas proximidades do futuro empreendimento, e construção de 01 abrigo de passageiros de transporte público, conforme modelo novo, devendo solicitar, quando da implantação, o modelo do abrigo e a indicação de localização à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito;

Resposta: O impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo” foi adicionado na fase de operação, conforme apresentado no EIV final, protocolado concomitantemente a esta resposta ao Parecer 019/2025.

19.10. Em relação ao impacto “Pressão no Sistema Viário Próximo”, necessário acrescentar a seguinte medida mitigadora:

- Implantação de paraciclos públicos, de acordo com o modelo padrão utilizado pelo município e a ser disponibilizado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. O local exato deverá ser indicado e aprovado pela equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito – BCTrânsito;

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Atendido parcialmente. Considerando as explicações relatadas em relação aos itens 19.8 (pressão por vagas) e 19.9 (congestionamento no acesso), incluir as seguintes medidas mitigadoras neste impacto:

- Reserva de vagas internas, de maneira gratuita e atendendo a totalidade, aos funcionários da empresa;

- Manutenção do portão de acesso veicular aberto e sem cancela, durante o horário de expediente do empreendimento, evitando o acúmulo de veículos pesados no passeio/acesso;

- Inclusão de paraciclos/bicicletários na área interna do empreendimento;

Resposta: Foi adicionado ao impacto “Pressão no Sistema Viário Próximo” as medidas mitigadoras sugeridas. Além disso, a medida mitigadora “doação de uma

(01) placa de sinalização vertical refletiva indicativa de parada de ônibus (seguindo especificações da Autarquia Municipal de Trânsito – BCTrânsito) para ser colocada junto ao PO2 na Rua José Honorato da Silva, ao lado do empreendimento” foi retirada e colocada como uma medida mitigadora do impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo – Fase de Implantação”.

Tais adequações podem ser observadas no EIV versão final, protocolado concomitantemente a esta resposta ao Parecer 019/2025.

20. Adequar o EIV e o projeto do empreendimento respeitando a Área de Preservação Permanente (APP) conforme Inciso I do Art. 4º da Lei Federal 12651/2012.

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: A CEIV informa, que dentro do Inquérito Civil SIG/MPSC n. 06.2015.00000707-3, o requerente Município de Balneário Camboriú, informou o acatamento da recomendação ministerial n. 0006/2024/05PJBCA e cumprimento parcial da mesma, notadamente no que tange à suspensão de novos alvarás de construção com base na Resolução n.º 1/2022 do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Deste modo, solicita-se a adequação do EIV retirando a fundamentação com base na resolução n.º 1/2022 do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Observando os projetos apresentados, as edificações do empreendimento não será afetada se considerada as restrições de APP conforme Inciso I do Art. 4º da Lei Federal 12651/2012.

Resposta: Solicitação atendida no EIV versão final, protocolado concomitantemente a esta resposta ao Parecer 019/2025.

26. A CEIV solicita a apresentação de avaliação técnica, com ART, da capacidade estrutural do pavimento da Rua José Honorato da Silva, a cada 50,00 m, no percurso majoritário a ser realizado pelos caminhões da concreteira, com objetivo de analisar se o pavimento existente apresenta bom comportamento estrutural. É indicado que, no mínimo, a estrutura do pavimento seja avaliada a partir da obtenção de bacias deflectométricas com o uso de ensaios não destrutivos (viga Benkelman, FWD ou

outro) e a análise dos parâmetros de forma das bacias deflectométricas (Raio de curvatura, BCI, BDI e SCI).

Observação 1: As deflexões devem ser ajustadas considerando a temperatura de pavimento, temperatura do ar e carga aplicada.

Observação 2: No caso de adoção de outra metodologia de avaliação estrutural dos pavimentos, esta deverá ser aprovada pela CEIV.

Observação 3: Deverá ser adotada como medida mitigadora a avaliação periódica do pavimento, por no mínimo 1 ano após a operação (Índice de Temporalidade = 1), nos pontos avaliados neste EIV, a fim de constatar a interferência, ou não, do tráfego adicional dos caminhões da concreteira, no pavimento da Rua José Honorato da Silva. Havendo provável inter-relação entre a instalação da concreteira e a deterioração do pavimento, a concreteira deverá recuperar a pavimentação afetada.

2ª CONSIDERAÇÃO CEIV: Considerando que o mesmo estudo foi solicitado e realizado por empreendimento semelhante (Supermix – Unidade dosadora de Concreto BC), a CEIV reitera o pedido.

Para embasamento, é possível verificar o estudo realizado no anexo XV por meio do link público disponibilizado pela Prefeitura para consulta de todos os EIV protocolados: http://ftp2.bc.sc.gov.br/CEIV/2022/202209%20-%20Supermix%20Concreto%20SA_FINALIZADO/

Resposta: Seguem no ANEXO IV desta resposta ao Parecer 019/2025 a AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ESTRUTURAL DE PAVIMENTO com ART do profissional responsável pela elaboração.

Sem mais, e sempre à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA.

CNPJ 17.288.405/0001-70

Balneário Camboriú, 29 de agosto de 2025.